

301

EFEITO DO ESTRESSE CRÔNICO EM RATOS SOBRE O CONSUMO DE ALIMENTOS PALATÁVEIS E SOBRE A ANSIEDADE NA VIGÊNCIA DE TRATAMENTO COM LÍTIU.

Ana Helena Dias Pereira dos Santos, Ana Paula Santana de Vasconcellos, Fabiane Nietto, Marcelle Leon, Carla Dalmaz, Elizabete Rocha da Rocha (orient.) (Departamento de Bioquímica, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

O comportamento alimentar é influenciado por fatores fisiológicos (fome, saciedade, níveis glicêmicos) e ambientais, e a exposição e o estresse pode aumentar ou diminuir a ingestão de alimento. Por sua vez, o tratamento com lítio em humanos causa alterações no peso corporal, podendo esta relacionada a alterações na ingestão alimentar, que não foram observadas em modelos animais. O objetivo deste trabalho é avaliar o consumo de ração e de alimentos mais palatáveis (doce e salgado), bem como os níveis de ansiedade, em ratos cronicamente estressados e tratados com lítio. Ratos Wistar machos e adultos foram divididos em dois grupos – controles e estressados – tratados ou não com lítio. O lítio era adicionado à ração, e o modelo de estresse utilizado foi o de Estresse Crônico Variável, que consiste na aplicação de sete diferentes agentes estressores (imobilização, imobilização + frio, barulho, inclinação, nado forçado, luz piscante e isolamento), que eram aplicados randomicamente, uma vez por dia, todos os dias. Ao final do tratamento, avaliou-se o consumo diário de ração, o consumo de roscas doces e de alimento salgado palatável, e sessões de habituação foram realizadas para reduzir a novidade relativa ao alimento. A ansiedade foi avaliada através da exposição ao Labirinto em Cruz Elevado. Os resultados demonstraram que, embora não haja diferença no consumo de ração, houve aumento no consumo de alimentos palatáveis (doce e salgado) nos grupos estressados e tratados com lítio. Não houve somação dos efeitos no grupo estressado + lítio. Acreditamos que o efeito do estresse seja devido a uma maior ansiedade nos animais estressados. Por sua vez, o lítio apresentou efeito ansiolítico, e seus efeitos sobre o consumo de alimento podem dever-se a alterações em vias do sistema nervoso que modulam a ingestão e/ou o grau de recompensa associado a estes alimentos. Mais estudos são necessários para elucidar estes mecanismos. (FAPERGS/IC).